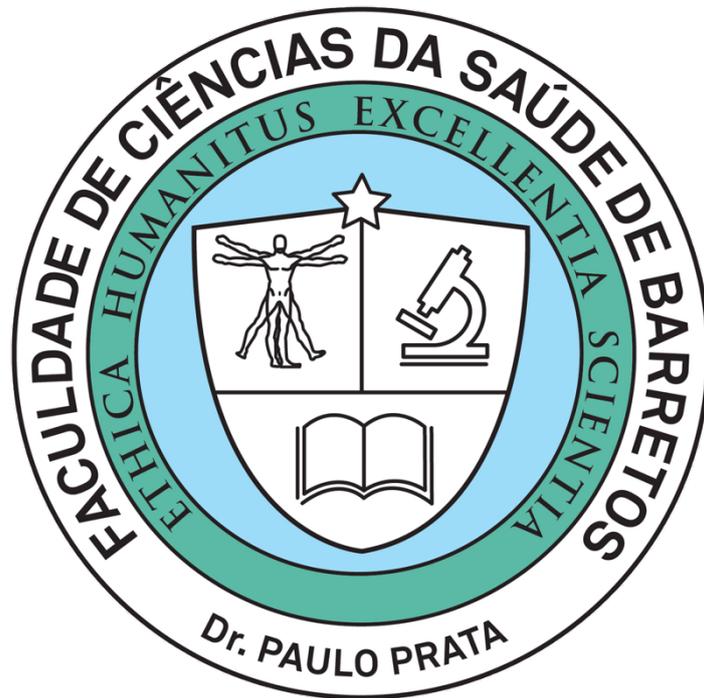




2024

# RELATO INSTITUCIONAL





## **Relato Institucional**

**Ano 2024**

**Comissão Própria de Avaliação (CPA- FACISB)**

**Barretos, abril de 2025**

## FICHA CATALOGRÁFICA

Biblioteca Dr. Ranulpho Prata

C733r

Comissão Própria de Avaliação.

**Relato Institucional: ano 2024** / Comissão Própria de Avaliação. - Barretos, SP  
2024.

30 pág. : il.

1. Autoavaliação. 2. Indicadores 3. Planejamento Estratégico. 4. Políticas Acadêmicas. 5. Políticas de Gestão. 6. FACISB. I. Autor. II. Título.

**Sérgio Vicente Serrano**  
Diretor Geral

**Celine Marques Pinheiro**  
Diretora Acadêmica

**Antenor Morais Prata**  
Diretor Administrativo

**Viviane Baldo Domingos Silva**  
Secretaria Geral

**Gustavo Frezza**  
Coordenador do Curso de Medicina

## **Elaboração**

### **Comissão Própria de Avaliação**

Ricardo Filipe Alves da Costa

Fabiana Albani Zambuzi Roberto

Gabriel Sgrignoli Mello

Johnny de Oliveira Rodrigues

Otávio da Silva Sousa

Vinícius Luís Branco

Maria Augusta Lopes Vilarinho

Maria Aparecida Silva Crispim



## Sumário

<b>I – Breve histórico da FACISB.....</b>	<b>1</b>
<b>II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso .....</b>	<b>3</b>
<b>III – Projetos e processos de autoavaliação .....</b>	<b>5</b>
<b>IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação .....</b>	<b>8</b>
<b>V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos .....</b>	<b>10</b>
<b>VI – Processos de gestão .....</b>	<b>14</b>
<b>VII – Demonstração de evolução institucional .....</b>	<b>15</b>

## I – Breve histórico da FACISB

O Sistema Med Serviços Educacionais S.A. foi fundado em 07/09/2007 com o objetivo precípua de criar uma Instituição de Ensino Superior (IES) diferenciada, com vocação de formar profissionais voltados para atuar na área da saúde comprometidos com as necessidades urgentes e emergentes do Brasil de hoje e do futuro.

Sua missão vocacional, desde a sua criação, é de constituir e manter um centro formador de profissionais para a área da saúde, com capacitação alicerçada na ampla construção do conhecimento, humanismo e desenvolvimento profissional, com preparo para interagir social, ética e responsabilmente por meio de competências voltadas para o exercício do pensamento crítico e juízo profissional; com aptidão para compreender a realidade social, cultural e econômica de seu meio; com aptidão para realizar a transformação da realidade local e regional em benefício da sociedade; com a busca enfática como profissional humanizado e apto para difusão de valores de liberdade, igualdade, pluralidade cultural e democracia.

Inicialmente, foi planejada a implantação de um conjunto de cursos incluindo Medicina, Biomedicina, Enfermagem, Educação Física e Fisioterapia, além de Cursos Superiores de Tecnologia - CST's. Considerando o estudo de viabilidade técnico-econômico-financeiro, de mercado e regulatório, tomou-se a decisão de implantar somente o Curso de Medicina, tendo em vista a complexidade do mesmo, a busca da excelência na gênese do referido projeto, as condições regulamentares vigentes à época e, sobretudo, o contexto competitivo local e regional, rapidamente transformado, pois algumas IES's locais e regionais, por possuírem autonomia, integraram em seu portfólio os cursos citados, exceto o Curso de Medicina.

Diante desta situação, os dirigentes da Mantenedora decidiram focar e investir somente na implantação do Curso de Medicina, apesar da obtenção de autorização para abertura dos Cursos de Enfermagem e Biomedicina. Todos os cursos obtiveram conceito máximo, ou seja, 5 (cinco), pelas Comissões de Avaliação *In Loco* do INEP.

A FACISB foi credenciada conforme Portaria no. 1.479 de 07 de outubro de 2011, publicado no DOU em 10.10.2011, seção 01, cadastrada no e-MEC sob código no. 14.892. É mantida pelo Sistema Med Serviços Educacionais S.A., pessoa jurídica de Direito Privado, com fins lucrativos, sociedade anônima, com registro no CNPJ, no. 09.061.427/0001-74, cadastrada no e-Mec sob código no. 3.524, com Estatuto Social registrado na Junta Comercial do Estado de S. Paulo sob no. 35300347277, em 13 de setembro de 2007, atualizado conforme Ata da Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, realizada em 04/05 e 10/08 de 2015, registrada na

JUCESP sob no. 416.291/15-6. Ambas (Mantenedora e Mantida) funcionam no endereço: Avenida Loja Maçônica 68, número 100, Bairro Aeroporto, Barretos, CEP 14.785-002, SP.

Em fevereiro de 2012, a FACISB iniciou suas atividades com a implantação do Curso de Medicina, ora autorizado para a oferta de 60 (sessenta) vagas, mas decidiu-se, à época, ofertar, seu primeiro vestibular, com 50% das vagas autorizadas, ou seja 30 (trinta) vagas. Todas as vagas foram preenchidas, por meio de um vestibular com 1.454 inscritos, resultando em 48,46 candidatos por vaga. No segundo semestre do mesmo ano, ocorreu o segundo vestibular, com a oferta das 30 vagas restantes, no qual foram inscritos 696 candidatos, representando 23,2 por vaga. A evolução anual da relação candidatos/vaga tem sofrido variações, conforme segue:

Ano 2012 (1º semestre) – 30 vagas, o número de candidatos foi 1.454 com 48,46/vaga

Ano 2012 (2º semestre) – 30 vagas, o número de candidatos foi 696 com 23,20/vaga

Ano 2013 – para 60 vagas, o número de candidatos foi 2.594 com 43,23/vaga

Ano 2014 – para 60 vagas, o número de candidatos foi 4.235 com 70,58/vaga

Ano 2015 – para 60 vagas, o número de candidatos foi 3.878 com 64,63/vaga

Ano 2016 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 3.505 com 38,94/vaga

Ano 2017 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 3.474 com 38,60/vaga

Ano 2018 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 2.768 com 30,75/vaga

Ano 2019 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 2.378 com 26,42/vaga

Ano 2020 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 1.670 com 18,55/vaga

Ano 2021 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 1.308 com 14,53/vaga

Ano 2022 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 1.342 com 14,92/vaga

Ano 2023 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 842 com 9,35/vaga

Ano 2024 – para 90 vagas, o número de candidatos foi 906 com 10,06/vaga

A Instituição possui uma organização de Planejamento Institucional que se renova e se atualiza na medida em que acompanha o ritmo da vigência das legislações pertinentes, bem como as necessidades de contextualização para suas respectivas atualizações, estando esse planejamento composto pelos Programas e Projetos Institucionais Complementares, constituídos e organizados da seguinte forma: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Regimento Geral.

Salientamos que, em 2021 houve, mudanças na direção, com a saída da Instituição da Diretora Acadêmica, Angela Abrão, cujo cargo foi ocupado pelo prof. Dr. Flavio Cárcano, antigo Coordenador do Curso de Medicina. A Coordenação foi assumida pelo prof. Dr. Gustavo Frezza. No segundo semestre de 2022, com a saída do prof. Dr. Flavio Cárcano da Instituição, a Diretoria Acadêmica foi assumida pela profa. Dra. Céline Marques Pinheiro.

## II – Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

A FACISB, no ato de seu credenciamento, obteve Conceito Institucional (CI) de cinco e, no ato de autorização do curso de Medicina, obteve Conceito de Curso (CC) de cinco. Em 2017, foi realizado pelo MEC o credenciamento da FACISB que obteve CI de cinco (conceito máximo) e CC de quatro. Salientamos que, no CI, quase todos os quesitos foram avaliados com nota máxima, com exceção do auditório que na altura era a sala 1, sendo esta fragilidade sanada com a construção, em 2018, do teatro “Anna Hora Prata”. No CC foi elaborado um plano de ações que foram desenvolvidas para sanar as fragilidades apontadas, das quais destacamos: a reformulação da composição do colegiado do curso; a estabilidade do corpo docente permitindo aumentar os anos de magistério superior; a melhora do acervo da biblioteca, tanto em livro físico como virtual, através da “Minha Biblioteca”; a disponibilização de fácil acesso dos manuais e normas de segurança dos laboratórios; a criação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), entre outras ações que foram desenvolvidas ao longo dos anos.

Em **2024**, foi realizado pelo MEC o **recredenciamento** da FACISB que obteve novamente **CI de cinco (conceito máximo)**.

Em 2019, foi realizado o ENADE em que participaram os alunos da T4, tendo obtido Conceito Enade de 4, tendo sido elaborado um relatório analítico com ações a serem desenvolvidas de forma a sanar as fragilidades apontadas, como por exemplo: a reestruturação dos conteúdos programáticos e dos critérios de avaliação do Módulo de Vertical *Studium Generale* (SG); mudança no peso da Redação e nas questões de humanidades do Vestibular de 2022 da FACISB; conversão de docentes horistas em docentes parciais, entre outras. O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperado (IDD) foi de 4, assim como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC).

Em **2023**, a turma 8 realizou o **Enade** cujo resultado foi **divulgado em 2025**, tendo a FACISB obtido **nota 5 (conceito máximo)**. O Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observados e Esperado (IDD) foi de 4, assim como o Conceito Preliminar de Curso (CPC) e o Índice Geral de Cursos (IGC).

Em 2022, a FACISB foi acreditada pelo Sistema de Acreditação de Escolas Médicas (SAEME), do Conselho Federal de Medicina, acreditação essa vigente até dezembro de 2028. Essa avaliação originou um relatório analítico com ações que foram desenvolvidas de forma a melhorar as fragilidades descritas, como por exemplo, a reformulação da composição do colegiado do curso de medicina, a revisão dos objetivos nas áreas de saúde mental e saúde da mulher, melhorias nos processos das avaliações formativas, entre outras ações.

É importante ressaltar que os estudantes do segundo ano do Curso de Medicina da FACISB participaram da primeira Avaliação Nacional Seriada dos Estudantes de Medicina (ANASEM INEP/MEC). Essa avaliação é obrigatória e foi instituída pela Portaria MEC nº 982, de 25 de agosto de 2016, tendo sido realizada em 09/11/2016. Nesta avaliação, os discentes da FACISB se destacaram superando as médias estadual e nacional no nível adequado de proficiência. A FACISB teve média 101,7, enquanto a média estadual foi 100,3 e a média nacional 100,0.

Em 2018, os discentes egressos participaram do exame de desempenho do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (CREMESP), que teve como objetivo avaliar a qualidade da formação do recém-formado, tendo obtido um desempenho positivo, com mais de 50% dos discentes aprovados, isto é, obtiveram mais de 60% de acertos. A FACISB fez parte das 21 escolas de medicina com melhor aproveitamento, sendo 8 públicas e 13 privadas. Tal desempenho pode ser consultado no endereço abaixo:

<https://www.cremesp.org.br/pdfs/Relatorio-Exame-Cremes-2018.pdf>.

Em 2019, os discentes do 6º e 10º períodos participaram da Avaliação Periódica do Ensino Médico (APEM) - QM1 e QM2, respectivamente, organizado pelo Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio-Libanês (IEP-HSL) e a organização americana *National Board of Medical Examiners* (NBME). A adesão à iniciativa foi de 92% (84/93 para o 6º período e 57/60 para o 10º período) e o desempenho da instituição foi analisado com base nos relatórios disponibilizados, tendo registrado novamente um bom desempenho.

A FACISB, em 2017, entrou no Consórcio Teste de Progresso Caipira (TP Caipira), juntando-se a outras faculdades de medicina da região (UNIFRAN, UNIARA, FACERES, UBI-FACEF, CBM, UNIVEF e UNIBRASIL). O objetivo do teste de progresso individual é fazer uma avaliação longitudinal do desenvolvimento cognitivo do estudante. Salientamos que a participação do estudante é de carácter opcional, tendo a FACISB obtido, em 2017, uma taxa de adesão dos estudantes de aproximadamente 84% e, em 2018, de 82%. Em 2019, o consórcio TP Caipira se juntou a outros três consórcios, formando o Consórcio Teste Progresso Paulista. A adesão dos estudantes foi de aproximadamente 80% (396 discentes). Em 2020, a FACISB optou pela não realização do teste. No ano de 2021, a FACISB participou no Teste de Progresso Nacional, organizado pela ABEM, que compreende a junção de vários consórcios nacionais de teste de progresso, com uma adesão dos estudantes de 78%, tendo sido analisado o desempenho das várias turmas, através dos relatórios disponibilizados, com bom desempenho dos discentes em comparação com as médias gerais. Em 2022 e 2023, realizou-se o TP Caipira com uma taxa de adesão discente de 84% e 85%, respectivamente, novamente, com bom desempenho dos discentes nos respetivos anos quando comparado com as médias gerais. Em 2024, a FACISB participou novamente no Teste de Progresso Nacional, com uma taxa de adesão discentes de 97%

Desta forma, as várias avaliações externas demonstram que a FACISB, considerando o seu Plano Desenvolvimento Institucional (PDI) e o seu Projeto Pedagógico de Curso (PPC), vem obtendo êxito no que concerne aos indicadores de desempenho.

### **III – Projetos e processos de autoavaliação**

A Comissão Própria de Avaliação - CPA-FACISB é o órgão independente e responsável pela implantação e desenvolvimento do Programa de Avaliação Institucional da FACISB, com as atribuições de condução dos processos de avaliação internos, de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP.

Abaixo encontram-se descritas as etapas da avaliação interna, desde o último ato regulatório, de 2018 até 2024.

## **1. PLANEJAMENTO**

A CPA-FACISB, no uso de suas atribuições, promoveu reuniões de planejamento estratégico para a elaboração e aplicação dos questionários autoavaliativos, visando a que toda a comunidade acadêmica fosse sensibilizada a responder aos questionários de autoavaliação no prazo determinado pela CPA.

## **2. SENSIBILIZAÇÃO**

As ações de sensibilização viabilizadas pela CPA, primeiramente junto aos discentes, foram, dentre outras, reuniões com os representantes de todos os períodos (turmas) do curso, em que foram direcionadas e esclarecidas a importância da alta adesão ao questionário dos discentes, disponibilizado via site da FACISB.

Além das reuniões presenciais com os discentes e representantes, avisos foram disponibilizados e expostos, utilizando-se de todos os meios de divulgação disponíveis como: avisos impressos distribuídos pelos diversos quadros presentes nos corredores e áreas de convívio comum, site da FACISB, área dos discentes no Gestor e publicação nas redes sociais (Facebook, Instagram e Whatsapp).

A sensibilização dos docentes ocorreu de forma dinâmica, utilizando-se de impressos disponibilizados em todos os quadros de exposição da FACISB, mas com um ressalte nos quadros internos disponíveis, especificamente, na sala coletiva dos docentes. Também foi utilizada a área docente do Gestor, no setor de comunicações de mensagens e avisos, estabelecendo-se previamente o prazo de exposição da mensagem relacionada à avaliação.

Junto ao corpo técnico-administrativo, foram realizadas reuniões de membros da CPA com os líderes de todos os setores, assim como disponibilizado o laboratório de informática para resposta aos questionários.

Apesar de toda a sensibilização realizada, os índices de adesão constituem um desafio crônico à CPA que está em permanente discussão junto à comunidade acadêmica, a fim de serem obtidos os índices ideais de adesão (Figura 1), mantendo-se o caráter espontâneo e não obrigatório.

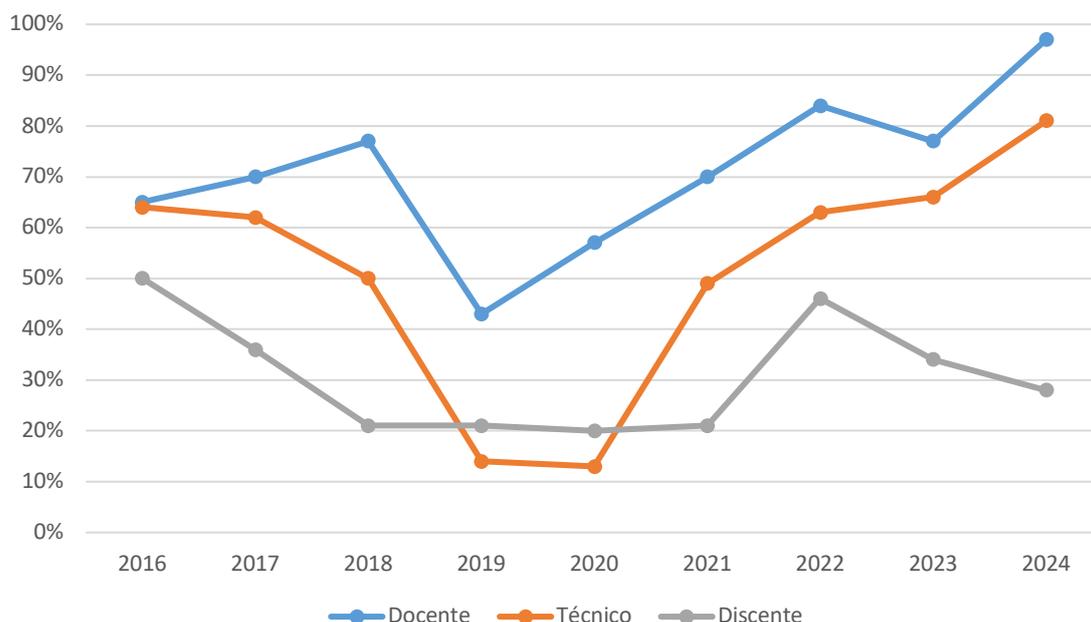


Figura 1. Série histórica da adesão dos diferentes setores da comunidade acadêmica aos questionários de autoavaliação institucional.

### 3. DESENVOLVIMENTO

Com os questionários bem definidos, atualizados e bem enquadrados aos eixos avaliativos do sistema INEP/MEC, os três questionários (corpo docente, corpo discente, corpo técnico-administrativo) têm sido disponibilizados no Gestor da FACISB, onde cada membro da comunidade acadêmica é estimulado a responder, não obrigatoriamente, dentro de um prazo bem definido e divulgado com antecedência.

### 4. CONSOLIDAÇÃO

Esta etapa refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório final.

O relatório final de avaliação interna expressa o resultado do processo de discussão, análise e interpretação dos dados advindos, principalmente, do processo de autoavaliação. Incorpora resultados e análises da avaliação do curso e de desempenho de estudantes. Os destinatários do relatório são os membros da comunidade acadêmica, os avaliadores externos e a sociedade. Considerando a diversidade de leitores, são fundamentais a clareza na comunicação das informações e o caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos.

O relatório apresenta sugestões para ações de natureza administrativa, política, pedagógica e técnico-científica a serem implementadas.

A divulgação, como continuidade do processo de avaliação interna, oportuniza a apresentação à comunidade acadêmica e a discussão dos resultados alcançados nas etapas anteriores. Para tanto, são utilizados diversos meios, tais como: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros. A divulgação propicia, ainda, oportunidades para que as ações concretas oriundas dos resultados do processo avaliativo sejam tornadas públicas à comunidade interna. Ao final do processo de autoavaliação, estabelece-se um processo de reflexão (balanço crítico) sobre o mesmo, visando a sua continuidade. A análise das estratégias utilizadas, as dificuldades encontradas e os avanços apresentados possibilitam o planejamento de ações futuras.

Ressalta-se que o relatório de autoavaliação institucional é enviado na plataforma do e-MEC, encontra-se disponível no site da FACISB, no Gestor e em versão impressa na Biblioteca, sala dos docentes e na sala da Direção/Coordenação.

Salientamos que o relatório de autoavaliação elaborado pela CPA tem como base principal o questionário anual de autoavaliação institucional e os relatórios entregues pelos diferentes setores, mas outros instrumentos são utilizados, dos quais destacamos o questionário no final de componente curricular e a retrospectiva acadêmica (reunião dos coordenadores da componente curricular, CPA, coordenador de curso, representante de sala), o questionário dos setores, o questionários para os egressos, o questionário para os usuários dos postos de saúde sobre a percepção sobre os nossos discentes, questionário sobre o colegiado de curso, reuniões periódicas com membros do Centro Acadêmico, além das avaliações externas que contribuem para o crescimento da Instituição.

#### **IV – Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação**

Desde o último ato regulatório, em 2018, a CPA tem trabalhado na divulgação e análise dos resultados obtidos no processo de autoavaliação institucional. Os relatórios de autoavaliação destacam avanços significativos, mas também apontam fragilidades e desafios a serem enfrentados.

A CPA concentrou esforços na elaboração de instrumentos de medida e na divulgação transparente e abrangente dos resultados e análises obtidos. De forma a realizar essa divulgação, utilizou diversos canais, desde o site institucional, murais, TV colocadas

estrategicamente nas instalações da FACISB e reuniões com diferentes segmentos da comunidade acadêmica. Essa estratégia multifacetada buscou superar as lacunas percebidas no processo de autoavaliação.

## **Análise sintética dos resultados:**

### **1) Pontos positivos identificados:**

- O fluxo dos resultados do processo de autoavaliação;
- A oferta de uma bolsa integral;
- A oferta de bolsa de extensão;
- A participação ativa dos discentes e docentes em várias ações e atividades de Responsabilidade Social, Pesquisa e Extensão;
- O Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizado anualmente;
- O investimento em infraestrutura: a mantenedora demonstrou esforços na melhoria da infraestrutura, desde a construção do teatro, a aquisição de recursos tecnológicos, como a mesa digital e manequins de alta fidelidade e melhoria na distribuição do sinal da internet;
- A acessibilidade para portadores de necessidades especiais;
- A biblioteca com espaço amplo, climatizado, boa limpeza e acervo em quantidade para as demandas;
- A colocação de tomadas nas salas de aula;
- A criação dos Laboratórios de Pesquisa e Inovação;
- A criação do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação (NAPI);
- A qualidade da manutenção, higiene e limpeza dos espaços;
- As melhorias nos cenários externos, como a Santa Casa e postos de saúde;
- A implementação de um quadro de carreira que contemple progressão vertical e horizontal, em vigor desde 2024;
- O bom ambiente de trabalho.

### **2) Fragilidades identificadas:**

- A adesão ao questionário de autoavaliação pelos discentes é apenas suficiente;
- Os programas de apoio aos discentes foram considerados apenas suficientes;

- A comunicação interna: apesar dos esforços, persistem desafios na comunicação interna, com grande parte da comunidade acadêmica a perceber a divulgação como suficiente;
- O desconhecimento de ações: ainda existe um desconhecimento considerável das ações desenvolvidas pela instituição, tanto na área de pesquisa, como de extensão;
- O desconhecimento por parte da comunidade acadêmica das tomadas de decisão dos órgãos colegiados;
- O desconhecimento por parte da comunidade acadêmica das questões relacionadas à parte financeira.

## V – Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

A partir dos resultados dos processos de autoavaliação interna e externa é realizado um balanço crítico e elaborado um plano de ações em todas as dimensões avaliadas, as quais são efetivadas ao longo do ano seguinte. Abaixo encontram-se descritas as principais melhorias realizadas nos últimos anos e as melhorias previstas para 2024.

### **No âmbito estrutural físico:**

Em 2018, foi construído o Teatro “Anna Hora Prata” com aproximadamente 564,94 m<sup>2</sup>, capacidade para 551 pessoas sentadas e todos os recursos pertinentes, tais como: controle acústico, equipamentos de som/áudio, iluminação, equipamentos de projeção, dispositivos de segurança de acesso e contra incêndio, sala de controle técnico, sistema de climatização, camarins e banheiros. O Auditório possui condições plenas de acessibilidade.

Sob orientação da Comissão de Acessibilidade da FACISB, todo o entorno dos edifícios da Faculdade foi reestruturado como área de estacionamento para veículos, motocicletas e bicicletas adequando a sinalização de vagas específica aos deficientes físicos, idosos e gestantes. A área de estacionamento interna foi reestruturada, pavimentada, sinalizada e iluminada adequadamente, com controle de acesso fiscalizada em guarita.

Em 2018, foi realizada troca de toda a fachada externa do bloco A, os quadros originais metálicos envidraçados foram substituídos por suportes de alumínio que suportam placas de vidro reforçado temperado escuro. A maior parte das esquadrias originais de vidro foi substituída por este modelo protetor do sol e calor. A pintura original dos dois blocos A e B

externa foi completamente substituída por revestimento impermeável em tonalidade mais escura e mais duradoura. Também foi reestruturado o abrigo de teto de acesso ao átrio, bem como sua porta de acesso, automatizada.

Internamente, foi iniciada a pintura geral de todas as dependências em ambos os blocos, incluindo portas e vitrais. Foi adotado um tom de cor mais clara com benefícios da iluminação ambiente, com diminuição da utilização da iluminação elétrica. Adicionalmente, em 2018, o desejo da comunidade acadêmica foi atendido, com a climatização do átrio, área de convivência e refeitório.

Em 2020, devido à pandemia, vários dispensadores de álcool gel foram colocados na FACISB, assim como várias placas alusivas ao uso de máscaras e foram realizadas marcações para devidos distanciamentos em salas de aulas e laboratórios.

Em 2021, foi construído o novo complexo acadêmico sócio-esportivo, constituído por sala da atlética, almoxarifado, sala do Centro Acadêmico Dra. Scylla Duarte Prata, sala do Projeto de Assistência a Populações (PAP), banheiro de acessibilidade, banheiro feminino e masculino.

Em 2022, foram reformados os laboratórios de ensino para a área da saúde, Laboratórios Morfofuncionais I e II (LMORF I e II), e foi construída a quadra de *beach volley/tennis*. Foi colocado um bebedouro perto do Centro Acadêmico e um segundo micro-ondas foi colocado na cantina para utilização por discentes e colaboradores da instituição.

Em 2023, foram realizadas várias ações das quais destacamos a ampliação da instalação de tomadas nas salas de aula 1, 5, 6 e 7, a colocação de uma geladeira para utilização dos discentes na cantina, a instalação de roteadores na biblioteca, LMORF1 e LACIS, a colocação de lousa digital nas salas 1, 2A, 2B e 6, a instalação de câmeras de segurança, a criação dos Laboratórios de Pesquisa e Inovação e a mudança do laboratório de Técnicas Operatórias (LATOP) para o bloco B.

**Para 2024, foram realizadas** algumas reformas, das quais destacamos a reformulação da sala da Diretoria, as mudanças estruturais referentes à segurança de entrada na FACISB com a colocação de catracas com sistema de reconhecimento facial, colocação de um painel informativo na entrada da FACISB e de um totem na biblioteca.

Para 2025 está prevista a substituição dos elevadores do bloco A e B por uns mais modernos, de forma a melhorar a acessibilidade.

### **No âmbito de infraestrutura de apoio didático-pedagógico:**

Em 2018 foi realizada a aquisição de uma Mesa Digital, atualmente localizada no LACIS 1 e realizadas duas capacitações aos professores, devido à sua grande capacidade de armazenamento de programas didáticos, imagens, programas em 3 dimensões; além do acesso à Internet. No final de 2018, foi idealizado e implementado o sistema para realização de provas on-line; com planejamento e criação totalmente realizados internamente pelo departamento de Tecnologia da Informação (TI), responsável pelo desenvolvimento do programa de provas. Concomitantemente, foi iniciado também o desenvolvimento de um repositório de questões que alimentará a criação das provas on-line. Assim, em 2019 foi comprado um servidor interno para que todas as provas teóricas e práticas fossem realizadas on-line através do servidor interno e construída uma nova sala de informática, passando a FACISB a ter dois laboratórios de informática, cada um equipado com 50 computadores e com todas as comodidades e softwares necessários.

Ainda em 2019, deu-se a requalificação do espaço da Biblioteca, tornando o ambiente mais confortável e convidativo, destacando-se neste projeto alguns elementos, como ambiente amplo, aberto e moderno, com aproveitamento de luz natural, e flexibilidade de uso dos diversos espaços, dando autonomia para o usuário escolher a melhor forma de estudar. Adicionalmente às melhorias de infraestrutura da Biblioteca, houve também a aquisição de assinatura de Biblioteca Virtual, aumentando a disponibilidade de livros para os discentes e docentes, fornecendo um acervo bibliográfico atualizado e completo para estudo. Em relação à internet houve melhoria na distribuição do sinal da Internet com a distribuição de maior número de roteadores nos diversos ambientes da Faculdade. Ademais, foram realizadas readequações em algumas salas de aula, especialmente as salas 2A e 2B, reestruturadas para a realização de metodologias ativas, com layout destinado a atividades de “Team based learning” (TBL) e discussões de casos, com mesas mais adequadas para discussão em pequenos grupos.

Em 2020, foi iniciada assinatura com a plataforma Zoom de forma a utilizar esta ferramenta para a realização de atividades de ensino à distância devido à pandemia e reuniões através de videoconferências, e também foram realizados ajustes no ambiente virtual de aprendizagem (plataforma Moodle), de forma a torna-lo mais eficiente, especialmente no contexto da pandemia.

Em 2021, destacamos as melhorias significativas no Gestor Acadêmico e colocação da docimologia nas provas on-line teóricas. Ainda neste ano, foram incorporadas ao módulo Integração Ensino, Serviço e Comunidade em Saúde (IESCS) atividades de telemedicina, de

forma a incluir na formação dos discentes da FACISB a demanda emergente em razão dos anos de pandemia de capacitação do profissional médico neste setor. Em relação à internet, além dos vários roteadores distribuídos pelo campus, foi colocado um na sala 1, para ser apenas utilizado por quem está a usar a sala, melhorando o desempenho da internet.

No ano de 2022, os laboratórios Morfofuncionais I e II (LMORF I e II) foram reformados, com alterações no layout que favorecem as atividades de discussão em grupos e estudos em manequins e peças anatômicas. Adicionalmente, foram instalados roteadores em várias salas de aula de forma a melhorar o acesso à internet, assim como a implementação de internet com redundância de 200 Mbps, ficando a FACISB com dois links, de 150 Mbps e 200 Mbps. Também foram realizadas melhorias no espaço FACISB da Santa Casa. Além disso, ajustes tanto de objetivos, atividades práticas e teóricas, foram realizados nas Unidade Curricular/ Módulo, modificações essas resultantes dos processos de avaliação da instituição, especialmente à aplicação de questionários e reuniões de balanço geral ao encerramento de cada componente curricular.

Em 2023, foi estipulada a atribuição anual de uma bolsa integral e uma bolsa para a extensão universitária para os discentes. De forma a melhorar os fluxos e divulgação do processos existentes, foi implementado um recurso no sistema Gestor que permite propor e acompanhar todo o trâmite de um processo, desde projetos de extensão, pautas dos órgãos colegiados, entre outros. Foi criado também no Sistema Gestor um novo recurso didático para aplicação de atividades que usam a metodologia TBL (*Team Based Learning*) em sala de aula, permitindo aos discentes o uso de notebook ou celular para a realização da atividade, o qual será utilizado em todas as atividades de TBL da instituição a partir de 2024. Houve uma atualização na velocidades de um dos links da internet, ficando a FACISB com dois links de 200 Mbps. Salientamos também a constituição do Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação (NAPI) com finalidade de otimizar a condução dos estudos desenvolvidos na FACISB e que conta com um espaço próprio.

As melhorias não são apenas internas, tendo sido realizadas várias melhorias também a nível externo, como plano de ações externas, os computadores substituídos, ainda em bom estado de conservação, boa capacidade de memória e ainda atualizados foram distribuídos aos postos de atendimento à saúde em Barretos e localidades próximas com preferência aos locais que são cenários externos dos nossos discentes. Em adição aos computadores, melhorias foram realizadas nos espaços destinados aos discentes na Santa Casa e outros cenários externos, com instalação de computadores, mesas e ar-condicionado.

**Em 2024** deu-se início ao Programa de Inovação Tecnológica MASTER – PITI MASTER, com a finalidade de possibilitar aos alunos de IT que desenvolvem projetos mais inovadores ou complexos a migração para o Mestrado Profissional, mesmo durante a graduação. O PITI MASTER é resultado de uma parceria entre a FACISB e o Programa de Mestrado Profissional de Inovação em Saúde da Fundação Pio XII – Hospital de Câncer de Barretos, o qual é desenvolvido em associação com a FACISB. Ainda, está prevista a troca dos discos HD dos computadores dos laboratórios de informática por SSD, o que permitirá uma melhora na performance dos mesmos. Também será implementado o novo quadro de carreira para docentes e técnico-administrativos.

Para 2025, está previsto a mudança da plataforma Moodle para Canvas, a aquisição de computadores, relacionado ao pedido de aumento de vagas, para as salas de informática e a aquisição de computadores para a sala 4A e 4B, onde decorrerão as atividades de telemedicina.

## **VI – Processos de gestão**

O modelo de gestão adotado pela FACISB privilegia dois eixos principais: o acadêmico e o administrativo-financeiro. Para assegurar que estes eixos se desenvolvam a contento, dispõe de organização formal com estrutura simples, que visa propiciar poucos níveis hierárquicos na administração institucional. Tais níveis interagem para que haja eficiência e eficácia da gestão institucional.

A proposição de gestão da FACISB se referencia na gestão participativa, estruturada democraticamente, onde o corpo técnico-administrativo, docentes, discentes e comunidade externa integram o processo formativo em sua plenitude. Até 26/07/2023 a organização da FACISB se processava por órgãos deliberativos e normativos, órgãos executivos, órgãos suplementares e órgãos complementares conforme Regimento Geral até à data. Em 2023, com a publicação da atualização do Regimento, a FACISB para efeitos de sua administração, é composta por órgãos deliberativos e normativos (Conselho Superior, Conselho de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde – CEPIS e Colegiado do Curso), órgãos executivos (Diretoria Geral, Diretoria Acadêmica, Diretoria Administrativa e Coordenação do Curso), órgãos de apoio executivo (Secretaria Acadêmica, Procuradoria Institucional) e órgãos complementares (Unidade de Educação Médica – UEM, Comissão Própria de Avaliação – CPA, Núcleo Docente

Estruturante – NDE, Ouvidoria, Núcleo de Apoio ao Estudante – NAE, Núcleo de Apoio Pedagógico e Experiência Docente – NAPED).

As iniciativas e investimentos para melhorias na FACISB são definidas tendo como base as fragilidades detectadas nos ciclos de autoavaliação institucional, assim como as avaliações externas. Salienta-se que o PDI da FACISB com vigência de 2020-2024 foi construído com a participação da comunidade acadêmica, levando em consideração as avaliações institucionais e externas, mostrando a apropriação das mesmas pela comunidade acadêmica e visando cumprir sua missão, os objetivos e metas expressos no PDI, algumas das quais já foram alcançadas ou se encontram em desenvolvimento, por meio de suas estratégias e ações articuladas. Das ações desenvolvidas destacam-se: ações para melhora do desempenho dos discentes do curso de medicina no Enade incentivo à promoção de inovações pedagógicas e permanente melhoria da qualidade do ensino ofertado, aperfeiçoamento das práticas extensionistas, adoção de processos de comunicação mais eficazes, gestão compartilhada, manutenção de políticas de iniciação científica (com bolsas), manutenção do Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, atualização permanente do acervo bibliográfico, oferecimento de infraestrutura física, equipamentos e mobiliário condizentes com as necessidades dos cursos e propiciando acessibilidade, manutenção do corpo docente com titulação adequada, atendimento às demandas regionais, aprimoramento do sistema de avaliação institucional, aperfeiçoamento no atendimento dos estudantes, melhoramento do programa de acompanhamento do egresso, desenvolvimento permanente dos docentes e técnico-administrativos, aprimoramento dos processos operacionais, acadêmicos e administrativos, gestão responsável para garantir a sustentabilidade financeira e ambiental, dentre outras. Os dados que evidenciam estas ações encontram-se detalhados na demonstração de evolução institucional.

## **VII – Demonstração de evolução institucional**

A FACISB, em sua determinação em cumprir as propostas explicitadas na Missão, tem ao longo destes anos, de 2018 até o momento, demonstrado claramente uma evolução em todos os seus processos educativos, desde a qualidade do corpo docente/técnico-administrativo, infraestrutura e gestão.

No ano de 2023, a FACISB encontrava-se em seu décimo primeiro ano de atividade, quando realizou a formatura de sua 8ª Turma, com um total de 90 discentes. A Instituição era constituída por 57 docentes, 53 colaboradores técnico-administrativos e 579 discentes com oferta de 1 curso de graduação de Medicina. O corpo docente é constituído na sua maioria por Mestres e Doutores (Figura 2), sendo que grande parte continua inserido em suas respectivas áreas de pesquisas e conseguindo publicações nacionais e internacionais com afiliação FACISB, mas também com suas instituições originais de obtenção dos títulos, ou afiliadas ao centro de pesquisa oncológica no Hospital de Amor. De salientar que a FACISB incentiva o contínuo desenvolvimento profissional de seus docentes e técnico-administrativos, através da inserção em cursos e programas de pós-graduação, bem como, tem buscado aumentar o número de docentes em regime de trabalho parcial ou integral (Figura 3).

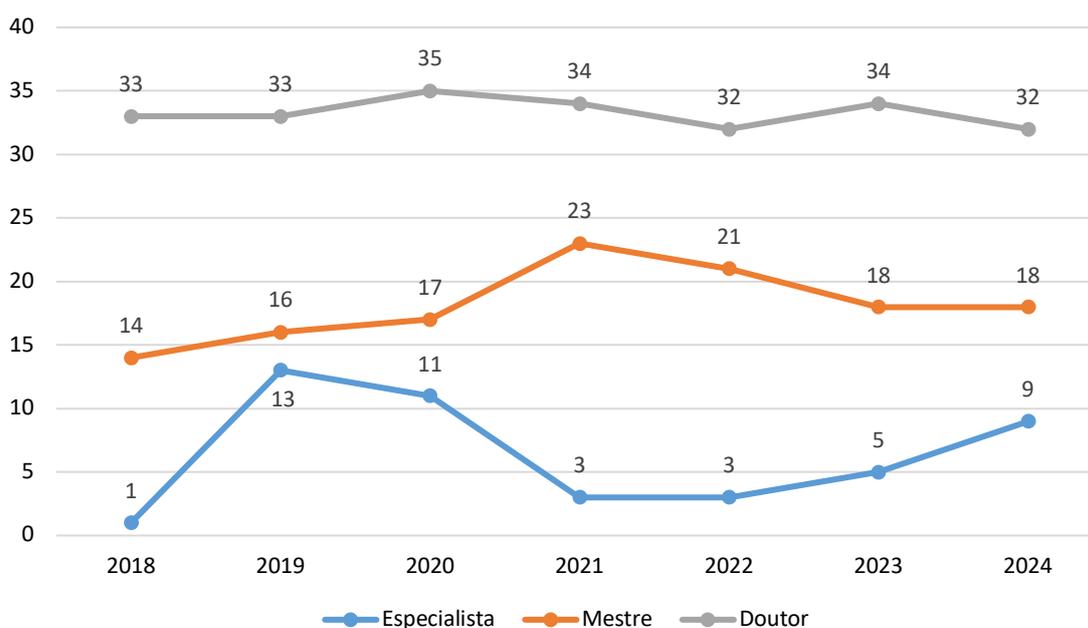


Figura 2. Série histórica do grau de escolaridade dos docentes de graduação do curso de Medicina.

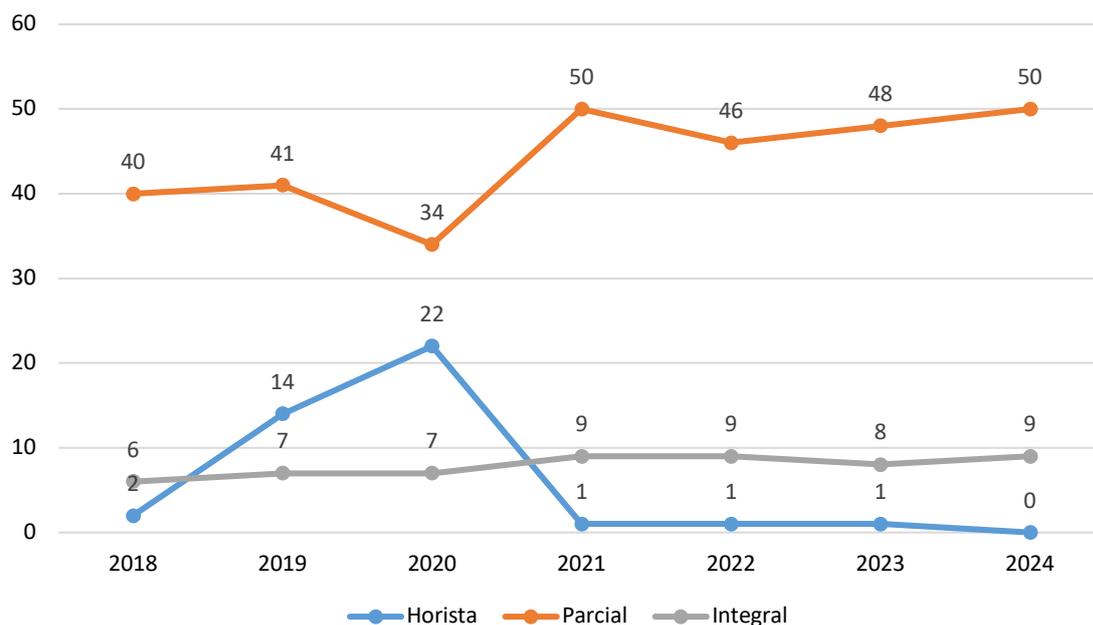


Figura 3. Série histórica do regime de trabalho dos docentes de graduação do curso de Medicina.

Em relação ao ensino, tem-se que, em 2020 e 2021, a pandemia de COVID-19 obrigou à implantação de um processo de adaptação da Instituição e sua comunidade acadêmica, sendo que muitas das atividades decorreram de forma síncrona ou assíncrona, usando a plataforma Zoom ou a plataforma Moodle. Neste período, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) e a comissão de Biosegurança (CBIO) tiveram um papel muito importante, visto que foi responsável pelas ações e medidas de segurança na Instituição, orientando toda a comunidade acadêmica para a prevenção, minimização ou eliminação de riscos devido à COVID-9. Várias foram as ações realizadas, como a disponibilização de álcool gel 70% em todos os espaços, aferição de temperatura na entrada da Instituição, uso obrigatório de máscaras, medidas de distanciamento, entre outras ações. A partir do segundo semestre de 2021, as atividades retornaram a ser totalmente presenciais, visto o advento da vacinação e redução gradativa no número e gravidade dos casos. Em 2022, do ponto de vista do ensino, salienta-se que o Núcleo Docente Estruturante elaborou uma nova matriz curricular, com inclusão da extensão curricularizada e reestruturação de alguns componentes curriculares, com implementação de novas unidades curriculares e estágios do internato, bem como ajustes de carga horária. Em 2022, a nova matriz foi aprovada pelo Conselho Superior, sendo implementada em 2023, na turma 13.

Além do curso de graduação, a FACISB oferece cursos de pós-graduação, nível especialização *latu sensu* na área da saúde. No período de 2015 a 2017, eram oferecidos 3 cursos de pós-graduação. Ao final de 2018, com a reestruturação da área de pós-graduação, foram oferecidos e abertos 8 cursos com cerca de 150 a 200 discentes matriculados. Em 2019, ingressaram 150 novos discentes, que, adicionados aos de 2018, totalizaram 285 discentes, distribuídos por 11 cursos. Em 2020, decorriam 11 cursos com 155 discentes cursando, em 2021, 11 cursos com um total de 148 discentes cursando, em 2022 foram ofertados 11 cursos dos quais 5 abriram turma, com um total de 160 discentes matriculados. Em 2023, foram ofertados 6 cursos mas apenas 2 turmas abriram com um total de 27 discentes matriculados cujo curso finaliza em 2024. Em 2024, não foram ofertadas novas vagas, devido à baixa procura.

Adicionalmente, desde 2019, a FACISB é parceira na oferta do programa de pós-graduação *strictu sensu*, com o curso de mestrado profissional em Inovação em Saúde, coordenado pelo Hospital de Amor de Barretos, tendo iniciado com 19 discentes inscritos no primeiro semestre e 14 discentes no segundo semestre. Em 2020, o programa teve 16 discentes inscritos, enquanto que, em 2021, teve 16 discentes e no ano de 2022, 19 discentes. No ano de 2023, teve 28 discentes inscritos.

As atividades de pesquisa na FACISB são organizadas em 3 grandes áreas de concentração, definidas de forma a contemplar todas as áreas de atuação específicas (linhas de pesquisa) do corpo docente: Biologia Humana e Experimental, Saúde do Indivíduo, Família e Comunidade e Educação em Saúde. Salienta-se também que a FACISB mantém parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (IEP) do Hospital de Amor, sendo que os discentes da FACISB participam no Programa de Iniciação Científica do Hospital de Barretos (PIC-HCB). A atividade de pesquisa em nível de Iniciação Científica na FACISB tem evoluído desde a formação da Comissão de Pesquisa (COPE), em 2016, que foi alçada como um órgão de estrutura orgânica da Instituição, logo sendo ampliada para Núcleo Institucional de Pesquisa (NIP). Assim, em 2016, ocorreram 3 projetos desenvolvidos no Programa de Iniciação Científica da FACISB (PIC-FACISB), assim como 13 discentes da FACISB vinculados ao PIC-HCB. Em 2019, o NIP foi extinto e suas atividades foram integradas ao Centro de Pós-Graduação Pesquisa e Extensão (CPGPE). Em 2023, o CPGPE passa a ser denominado CEPIS (Centro de Ensino, Pesquisa e Inovação em Saúde) e o PIC sofreu uma atualização passando a incorporar a Inovação Tecnológica. Atualmente, o Programa de Iniciação Científica e Inovação Tecnológica (PIC/ITEC) da FACISB disponibiliza 4 bolsas (2 de IC e 2 de ITEC). Em 2024, 15 discentes estavam com projetos de Inovação Tecnológica vigentes.

Além do PIC/ITEC, a FACISB também tem o Programa MD-PhD com atribuição de uma bolsa, o Programa de Incentivo ao Pesquisador e o Programa de Estímulo à Participação em Eventos (PEP). Salientamos que, de forma a fomentar ainda mais a pesquisa na FACISB, em 2023 foi implementado o Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da FACISB, os Laboratórios de Pesquisa e Inovação e o Núcleo de Apoio à Pesquisa e Inovação. Na Figura 4 pode ser observado o panorama geral do número de Iniciação Científica de 2018 a 2024.

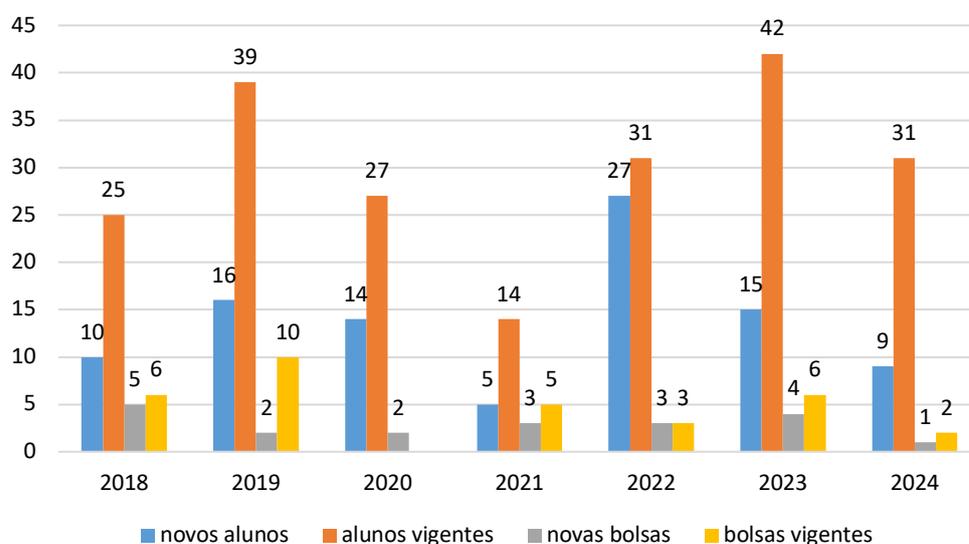
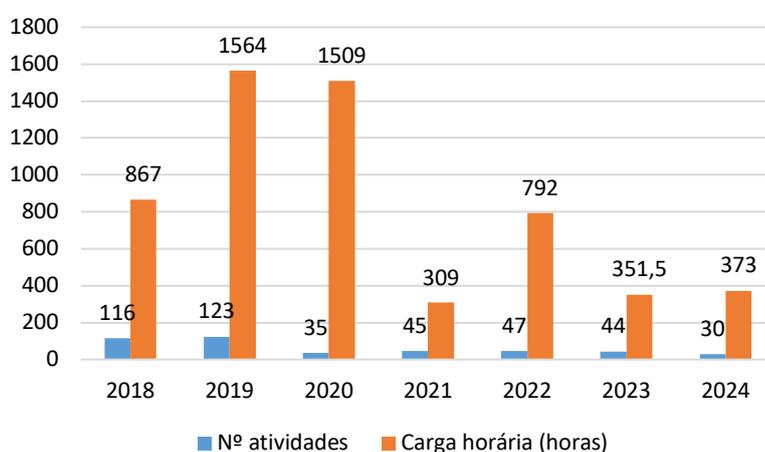


Figura 4. Panorama geral do número de Iniciação Científica no quadriênio. \*inclui-se também alunos no Hospital de Amor. Para o ano de 2024, não há dados disponíveis sobre bolsas/aluno vigentes do Hospital de Amor.

Em 2018, a FACISB lançou o primeiro volume da revista *Manuscripta Medica* (ISSN: 2596-3031), uma revista científica eletrônica de periodicidade anual que tem por objetivo levar à comunidade acadêmica, através da publicação de artigos científicos, informações sobre pesquisas nas áreas relacionadas à saúde, bem como relatos de experiência e de outras formas de literatura científica. Em 2024, a revista está no seu 7º volume, com acesso em: <https://manuscriptamedica.com.br/revista/index.php/mm> e cujo suplemento desse ano, apresenta os trabalhos do VIII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da FACISB, do IX Curso de Inverno em Oncologia Molecular do Centro de Pesquisa em Oncologia Molecular (CPOM) do Hospital de Amor de Barretos e do IX *International Symposium on Translational Oncology* do Hospital de Amor de Barretos.

Em relação às atividades de extensão, a FACISB, a cada ano, oferta e renova várias atividades, sendo essas voltadas prioritariamente para a área da saúde, mas com um olhar multidisciplinar, pois contemplam também questões relacionadas à educação ambiental, sustentabilidade, étnico-racial, gênero, diversidade cultural, deficientes físicos, além da realização de programas no campo artístico e cultural. No período de 2015 a 2017 foram oferecidas e realizadas um número crescente de atividades em benefício à sociedade civil. Em 2020, apesar da pandemia de COVID-19, as atividades continuaram acontecendo, com enfoque em ações voltadas para a pandemia. Na Figura 5 podemos observar o número de atividades de extensão, carga horária e o número de beneficiados de 2018 a 2024.

(A)



(B)

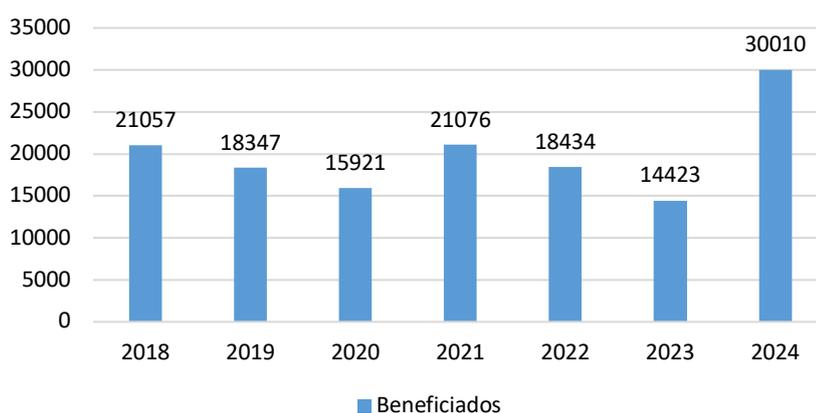


Figura 5. (A) Distribuição do número de atividade e carga horária de atividades de extensão de 2018 a 2024. (B) Número de participanetes e beneficiados pelas atividades de extensão no triênio de 2018 a 2024.

Em 2023, foi implementada a extensão curricularizada que faz parte da nova matriz curricular, sendo a extensão dividida em extensão universitária e a extensão curricularizada. No total, foram realizadas 44 atividades de extensão universitária com um tempo de dedicação de 331,5 horas e beneficiando 14.423 pessoas. No referente à extensão curricularizada foram realizadas 7 atividades com carga horária de 182 horas e beneficiando 4.190 pessoas.

Completando as atividades de ensino, pesquisa e extensão, a FACISB iniciou, em 2016, o primeiro Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, de forma a divulgar as ações relacionadas a esses três eixos. O encontro realizado na FACISB é aberto a toda a comunidade interna e externa, com apresentação dos trabalhos aceitos por meio de pôsteres ou apresentações orais. Em 2020, devido à pandemia de COVID-19, a Comissão Organizadora do Encontro optou pela não realização do mesmo, que regressou em 2021 com o V Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão realizado em formato on-line em virtude da pandemia. Em 2024, nos dias 27 e 28 de setembro, realizou-se o VIII Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão, no qual foram apresentados 50 trabalhos na categoria pôster e tivemos 9 apresentações orais. Os trabalhos apresentados no encontro foram publicados no suplemento da revista *Manuscripta Medica*.

O programa de acompanhamento do egresso traz informações importantes a respeito dos destinos dos nossos egressos e mostram que o trabalho realizado, apesar de recente, tem sido de qualidade e com o perfil traçado pela instituição, como demonstra o elevado índice de aprovações dos egressos nos mais renomados locais onde são oferecidos Programas de Residência Médica. Este resultado é fruto do esforço empreendido por toda comunidade acadêmica na busca pela excelência no processo de ensino/aprendizagem. É relevante ressaltar o impacto locorregional do curso de Medicina da FACISB, uma vez que aproximadamente 40% dos egressos desempenham suas atividades profissionais na região de Barretos. A obtenção do “selo de instituição comprometida com a empregabilidade” pelo segundo ano consecutivo, concedido pela ABMES e pela Symplicity, representa o reconhecimento no âmbito nacional que a FACISB se trata de uma IES comprometida com os seus egressos.

As avaliações externas demonstram a evolução que a FACISB tem exibido, representadas pelas notas atribuídas pelo INEP/MEC, salientando as avaliações mais recentes, CI nota máxima (cinco), ENADE nota máxima (cinco) e CPC de quatro, além das várias participações dos discentes nos testes intermediários da evolução dos discentes, tais como ANASEM, TPI, APEM, e, em

todos, mostrando elevada adesão dos discentes e também aproveitamentos acima da média em comparação com outras instituições.

Outra evidência que demonstra claramente a evolução é a infraestrutura que a FACISB apresenta atualmente, com a construção do auditório (2018), as melhorias realizadas no refeitório (2018), nas salas de aula, no sinal de internet, construção do segundo laboratório de informática (2019), reformulação do espaço da biblioteca (2019), a construção de um estúdio de gravação (2020), a instalação de painéis solares (2021), a reformulação dos laboratórios de ensino para a área da saúde (2022), a criação dos Laboratórios de Pesquisa e Inovação (2023), a instalação de catracas com reconhecimento facial, na entrada principal e no estacionamento, reforçando assim a segurança da IES (2024), entre outros (Figura 6). Há preocupação também em melhorar os cenários externos, como as obras realizadas na Santa Casa e em vários postos de saúde, assim como doações de computadores.



**2018**  
Construção do teatro “Anna Hora Prata”



**2019**

Construção do segundo laboratório de informática



**2020**

Construção do estúdio de gravação



**2021**

Instalação de painéis solares



**2022**

Reforma dos laboratórios de ensino para a área da saúde



**2023**

Construção do Laboratório de Pesquisa e Inovação



**2024**

Instalação de catracas com reconhecimento facial

Figura 6. Linha do tempo ilustrando as principais melhorias da infraestrutura da FACISB de 2018-2024.

A FACISB mostra preocupação com o processo de ensino-aprendizagem, com a assinatura da plataforma Zoom para se adaptar à pandemia nos anos de 2020 e 2021, a qual vem sendo utilizada nas atividades de telemedicina e reuniões, o reforço do Ambiente Virtual de Aprendizagem (estando prevista a mudança da plataforma do Moodle para a plataforma CANVAS em 2025), aquisição de Biblioteca Virtual e a oferta de capacitação aos docentes para usufruírem das ferramentas existentes nessas plataformas.

O fato de manter pelo décimo ano consecutivo (2024), o Selo de Instituição Socialmente responsável concedido pela ABMES (Associação Brasileira dos Mantenedores do Ensino Superior Provado) demonstra o envolvimento da comunidade acadêmica nas várias ações de responsabilidade social que a FACISB tem vindo a desenvolver ao longo dos anos.

Assim, demonstramos que, entre o último ato regulatório, em 2018, e o último ano pesquisado, 2024, houve evolução institucional, contribuindo para esse fato, o processo avaliativo institucional, em que a CPA tem um papel importante, através do levantamento das fragilidades e potencialidades, disponibilizando os resultados analisados criticamente a toda a comunidade acadêmica e ao corpo diretivo administrativo. Para essa evolução institucional, muito contribuem as ações efetivas da mantenedora, disponibilizando os recursos e viabilizando as transformações que ocorreram na estrutura física, didático-pedagógica para que o processo ensino-aprendizagem se concretize de maneira efetiva.